

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA

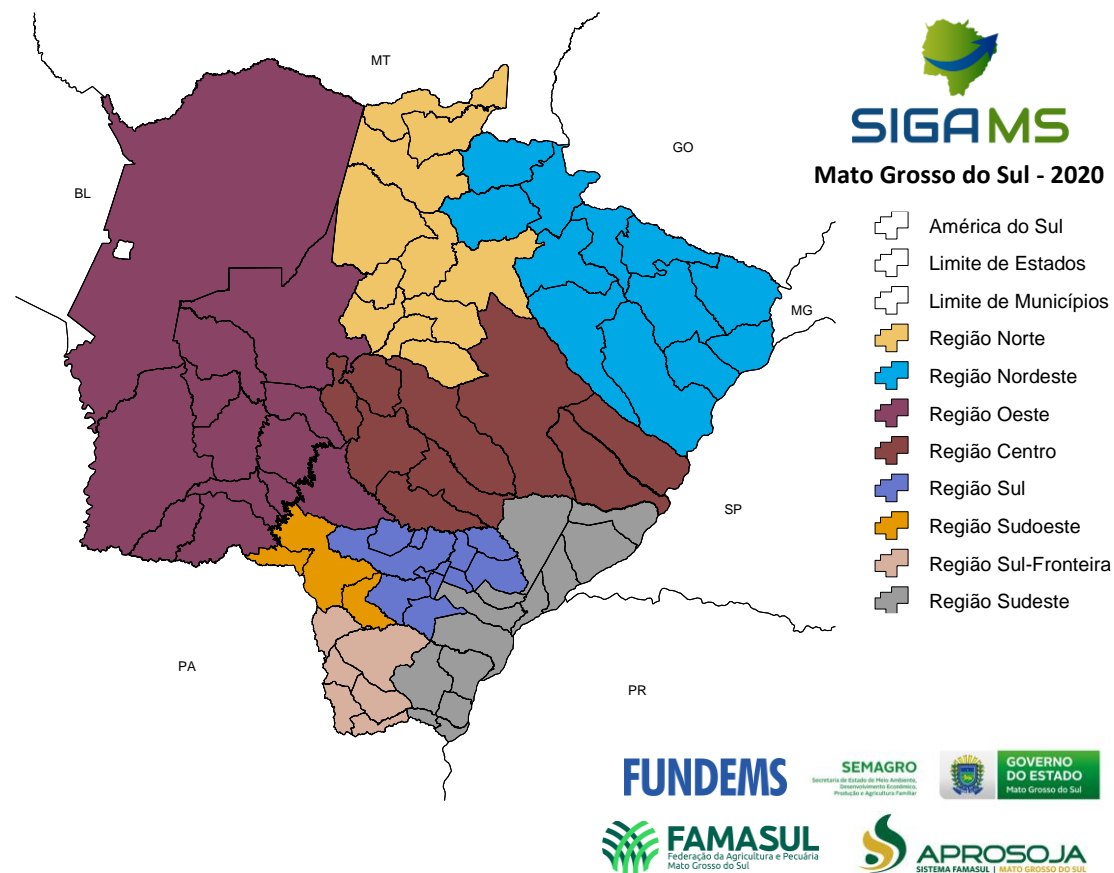


Na semana última do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento fenológico do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, estágio fenológico, clima, dentre outras informações.

Na primeira quinzena de maio foi realizado o trabalho de levantamento do uso e ocupação do solo que levou a revisão da área, produtividade e produção do milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul da safra 2019/2020. À partir desses dados, estima-se que a área de milho 2ª safra 2019/2020 será menor do que a inicial, saindo de 1,977 milhão para 1,900 milhão de hectares. Assim, considerando a área da safra de 2018/2019 de 2,173 milhões de hectares há uma redução de 12,57% da área plantada. A produtividade média considerada para o estado é de 72 sc/ha, o que confere produção estimada de 8,208 milhões de toneladas.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2019/2020.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e erva quente (*Spermacoce latifolia*) de ausente a média incidência. Trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Caracóis de ausente a baixa incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a alta incidência.

Incidência de doenças: fusariose (*Fusarium moniliforme*), ferrugem tropical (*Physopella zae*), helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*), cercosporiose (*Cercospora zae-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporium maydis*) de ausente a baixa incidência. Mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) de ausente a média incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 14º e 19º, na segunda semana do mês de junho não há possibilidade de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R3.

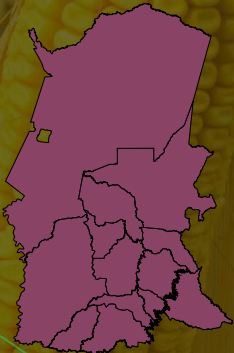
Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e trapoeraba (*Commelina spp.*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza spp.*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) de ausente a alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) de ausente a baixa incidência. Cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a alta incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 15º e 17º, na segunda semana do mês de junho não há possibilidade de chuva para a região.

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Nioaque, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R5.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina* spp.), guanxuma (*Sida* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) de ausente a baixa incidência. capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência.

Incidência de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) de ausente a média incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está colaborando, variação média entre 13º e 21º, na segunda semana do mês de junho não há possibilidade de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R3.

Incidência de plantas daninhas: buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a média incidência. Capim colchão (*Digitaria ciliaris*), picão preto (*Bidens pilosa*), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), erva quente (*Spermacoce latifolia*) e guanxuma (*Sida* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de média a alta incidência. Lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e lagarta elasma (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeospharia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 13º e 18º, na segunda semana do mês de junho não há possibilidade de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência. Lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e mancha branca (*Phaeosporia maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, com variação média entre 15º e 20º, na segunda semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VT e R6.

Incidência de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência.

Incidência de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 14º e 18º, na segunda semana do mês de junho não há previsão de chuva para a região.

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*), buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) de ausente a baixa infestação.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de ausente a média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e caracóis de ausente a baixa incidência.

Incidência de doenças: mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e mancha de bipolaris (*Bipolaris maydis*) de ausente a baixa incidência.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 12º e 16º, na segunda semana do mês de junho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 45 mm.

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 25 e 29 de maio, nas propriedades acompanhadas.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VN e R5.

Incidência de plantas daninhas: caruru (*Amaranthus* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim arroz (*Echinochloa* spp.), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) e picão preto (*Bidens pilosa*) de ausente a baixa incidência. Buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) de ausente a média incidência. Capim amargoso (*Digitaria insularis*) de ausente a alta incidência.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) de ausente a baixa incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) de ausente a média incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) de baixa a alta incidência.

Incidência de doenças: sob controle no momento.

Clima da região: no momento o clima está sendo favorável para o desenvolvimento do milho, a temperatura está regular, variação média entre 12º e 17º, na segunda semana do mês de junho há possibilidade de chuva para a região, atingindo no máximo 55 mm.



Estimativa 2ª Safra de Milho 2019/2020

Os trabalhos de uso e ocupação de solo realizados pela Aprosoja/MS possuem duas métricas. Uma com levantamento de imagens de satélite e outra através das equipes de campo. Partindo-se de uma expectativa inicial de área de milho 2ª safra de 1,977 milhão de hectares, se observou que o montante plantado foi menor do que esse inicialmente previsto. Esse resultado foi apurado a partir do trabalho de 15 técnicos na primeira quinzena de maio de 2020, que rodaram 19.863 quilômetros e coletaram 12.633 pontos de GPS em áreas cultivadas com milho.

Partindo dessa análise reduziu-se a área prevista inicialmente de 1,977 milhão de hectares para 1,900 milhão de hectares, uma redução de 12,57% comparativamente com a safra 2018/2019 que teve uma área consolidada de 2,173 milhões de hectares.

O fator determinante para essa redução de área foi, sobretudo, a redução da janela ideal para semeadura da cultura, em função do atraso do plantio da soja na safra anterior e o risco climático indicado em janeiro de 2020, levando produtores a optar pelo plantio de outras culturas de inverno, especialmente milheto, sorgo, feijão, pasto, trigo e aveia.

Esse comportamento mostrou que os produtores estão preocupados com o manejo de pragas e doenças. A adoção de outras culturas faz com que haja quebra de ciclo de várias doenças e insetos pragas, podendo assim melhorar o manejo cultural para próxima safra de soja.

A produtividade esperada é de 72 sc/ha, impactada primeiramente pela implantação de 71% das lavouras até 13 de março, que era a melhor janela para plantio. O fator determinante para que haja essa redução de produtividade é o clima, com estiagens e irregularidades nas chuvas, pois podem prejudicar o desenvolvimento fenológico e reprodutivo da cultura.

Diante desta área e produtividade, há expectativa de redução de 32,48% no volume de produção de grãos, de 12,157 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 8,208 milhões de toneladas na safra 2019/2020.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,389 Milhões de ha	55,7 Sc/ha	11,325 Milhões de Ton.	R\$ 92,31/sc*	88,03% Safrá 2019/20

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
1,900 Milhão de ha	72 Sc/ha	8,208 Milhões de Ton.	R\$ 38,75/sc* ¹	40,00% Safrá 2020

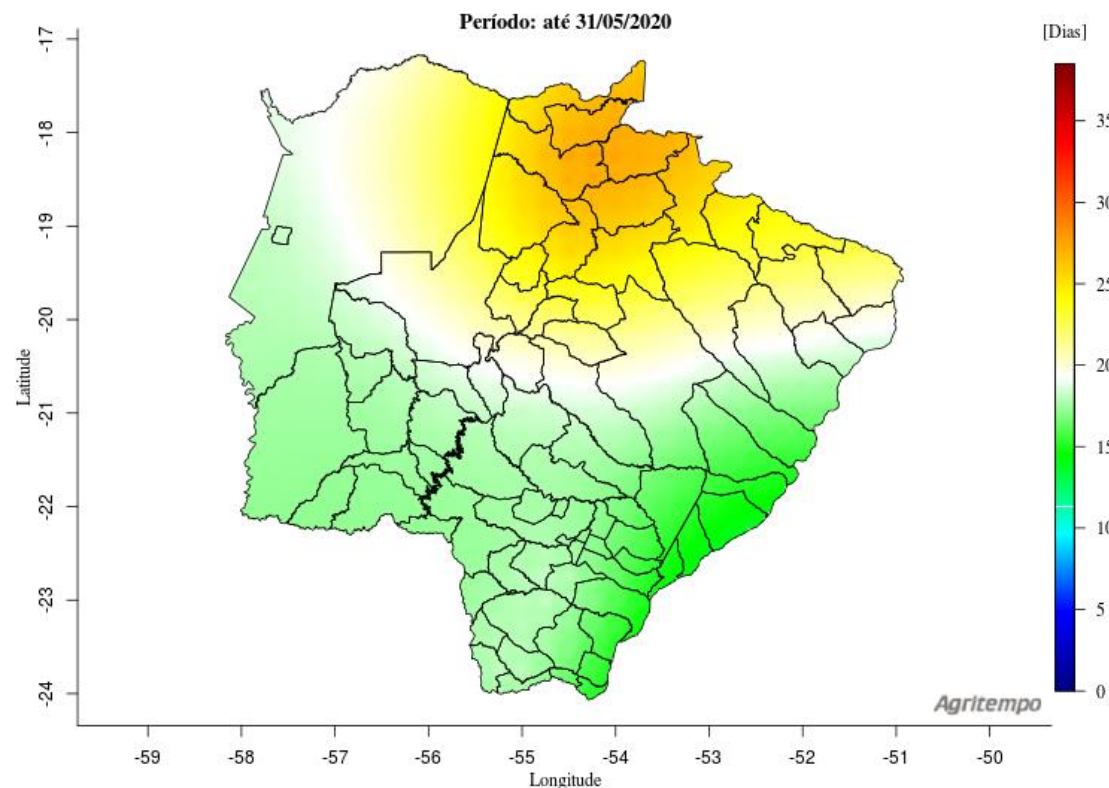
(*) Preços aferidos na data 01/06/2020.

¹ - Esse preço de comercialização refere-se ao milho colhido na Safrá 2018/19, já que o milho da Safrá 2019/20 ainda não foi colhido.

Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **31/05/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 27 dias de estiagem.

Figura 1 - Estiagem agrícola no período até 31 de maio de 2020.

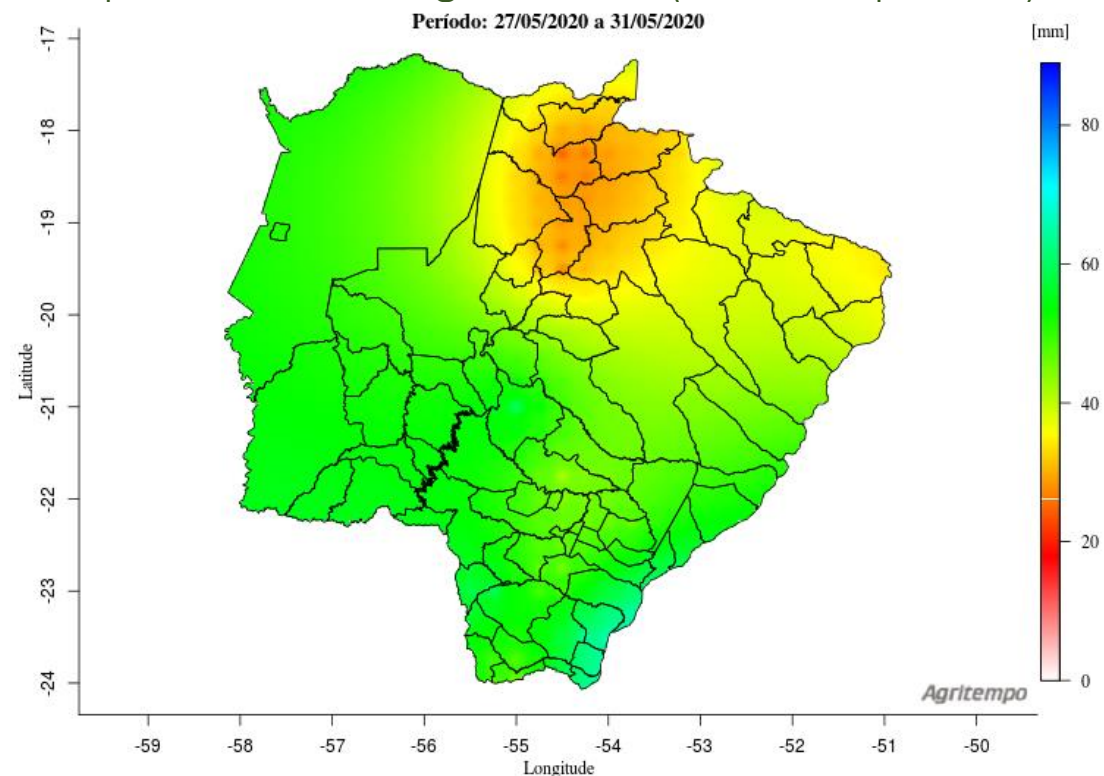


Fonte: www.agritempo.gov.br

Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **Figura 2**, estava por volta de **45 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **27 e 31 de maio de 2020**.

Figura 2 - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

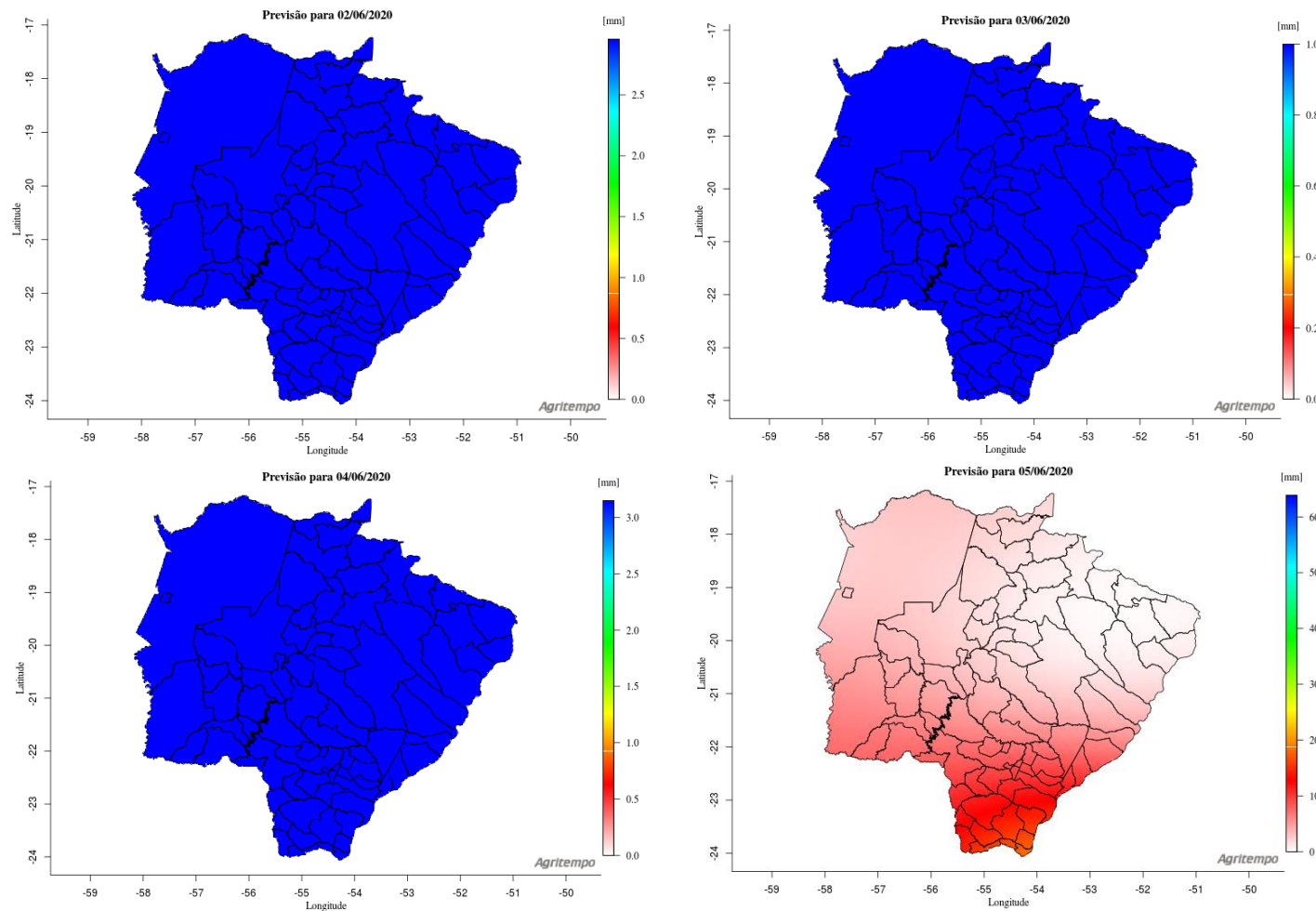


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 02 de junho, as chuvas alcançarão a marca de no máximo 2,5 mm.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 02 a 05 de junho de 2020.



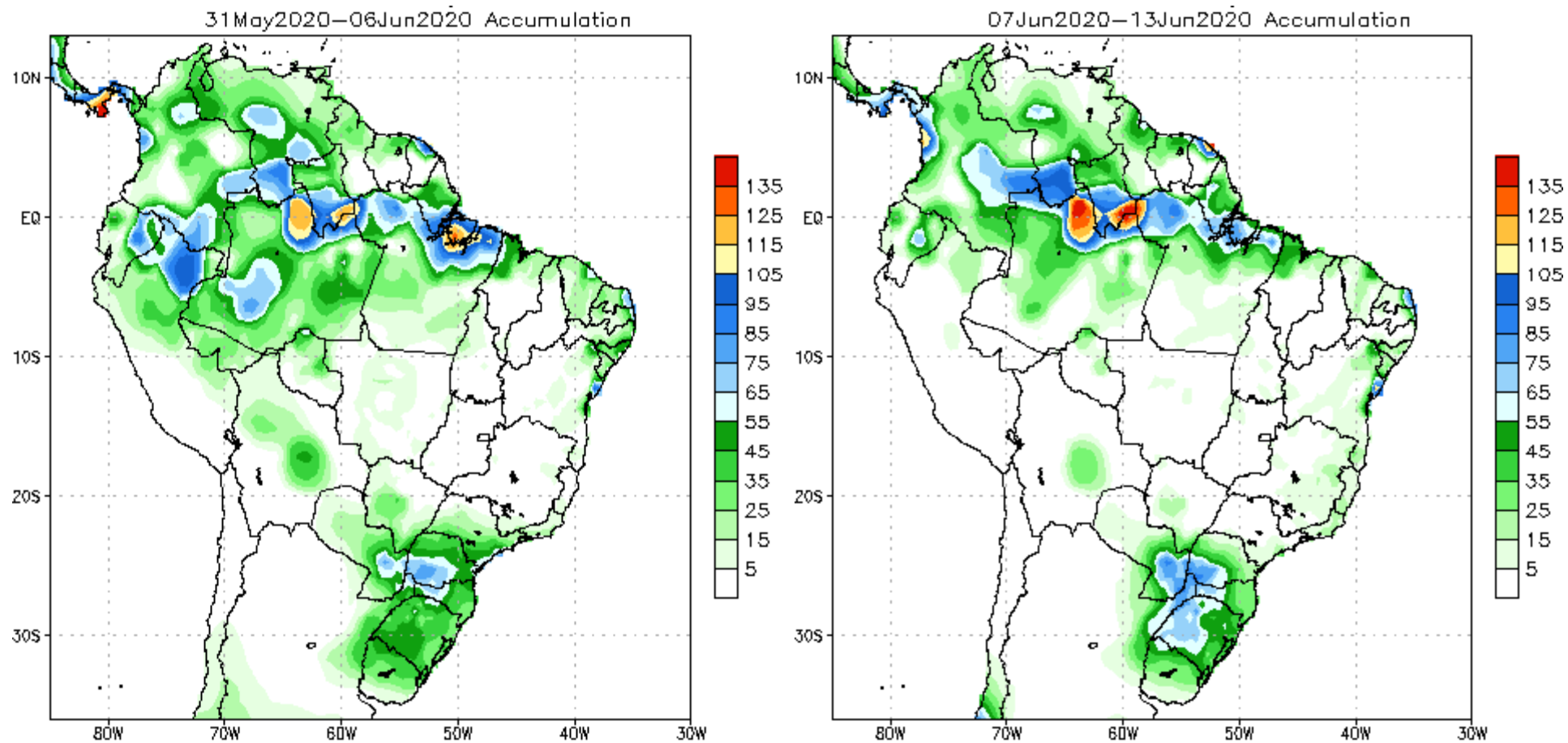
Fonte: www.agritempo.gov.br

Ed. nº 360/2020 | Maio

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa nas região sul do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 31 de maio a 13 de junho de 2020.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

22 de maio a 01 de junho

O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, alcançou a cifra de R\$ 93,50 por saca no dia 01 de junho, nas praças de Caarapó e Dourados.

No último dia de cotação disponível, 01/06, o preço médio da saca de soja no MS fechou ao valor de R\$ 92,31/sc com ligeira valorização de 0,40% em relação aos R\$ 91,94/sc da última semana de maio (Tabela 1). A conjuntura se mantém favorável para a oleaginosa, a taxa de câmbio permanece valorizada e a demanda em alta. O preço médio do início de junho ficou em R\$ 92,31/sc, no comparativo com junho de 2019, houve avanço nominal de 32,71%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 69,56/sc.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 22/05 a 01/06/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	22/mai	26/mai	01/jun	Var. % Período
Caarapó	92,50	91,00	93,50	1,08
Campo Grande	91,00	90,00	91,50	0,55
Chapadão do Sul	92,00	92,50	91,00	-1,09
Dourados	92,50	92,00	93,50	1,08
Maracaju	92,00	92,00	93,00	1,09
Ponta Porã	92,00	91,50	93,00	1,09
São Gabriel do Oeste	91,50	90,00	92,00	0,55
Sidrolândia	92,00	91,44	91,00	-1,09
Preço Médio	91,94	91,31	92,31	0,40

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq fechou 01/06 ao valor de **R\$ 107,78** por saca (60kg), ligeira retração de 0,85% em relação ao dia 25/05 (Gráfico 2), acompanhando o movimento do dólar que registrou recuo de 2,11% nesse período.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve alta nominal de 30,52%, quando a saca de soja havia sido cotada a R\$ 82,58.

Gráfico 2 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

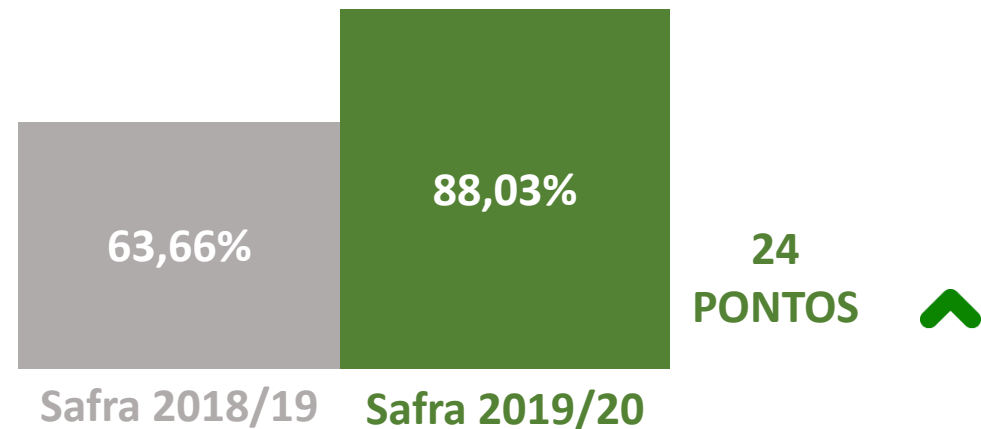


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de junho, o MS já havia comercializado 88,03% da safra 2019/20, avanço de 24 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentado em igual período de 2019 para a safra 2018/19 (Gráfico 3).

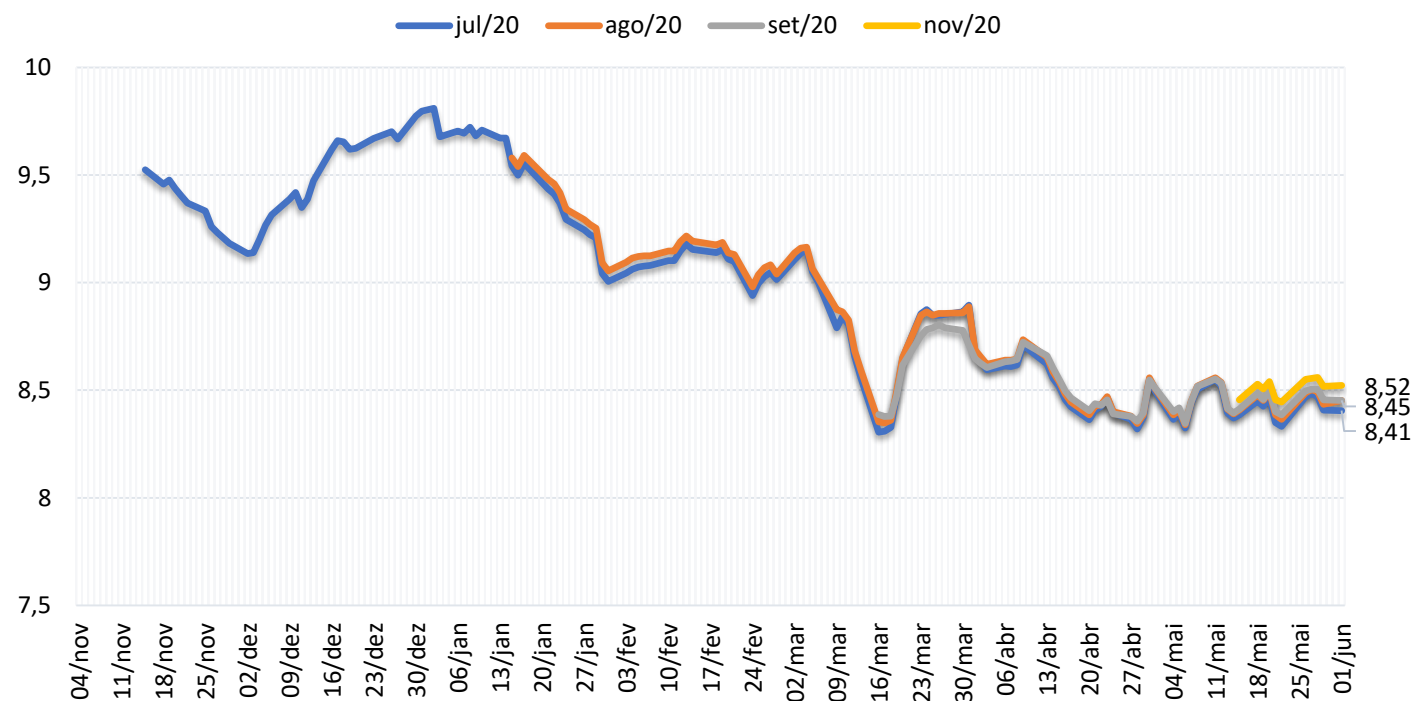
88,03% da safra de soja 2019/2020 já foi comercializada em MS.



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA encerraram o dia 01/06 ligeiramente valorizadas. O contrato com vencimento em julho/2020 registrou US\$ 8,41/bushel, valorização de 0,87% em relação à segunda-feira (25/05). O contrato de agosto/2020 e setembro/2020 foram cotados a US\$ 8,45/bushel, alta de 1,05% e 0,81%, respectivamente. O contrato de novembro/2020, cotado a US\$ 8,52/bushel e valorização de 0,92% em relação a 25/05 (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

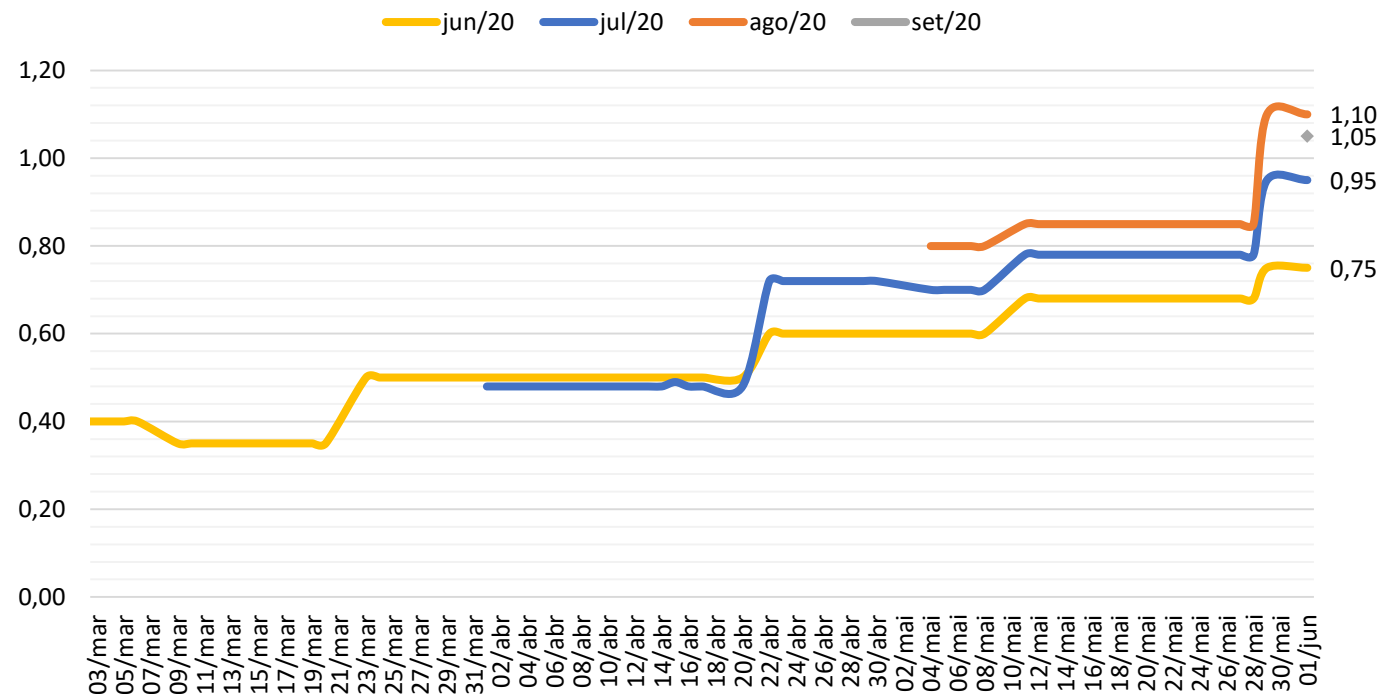


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização nos contratos no período entre 25/5 a 01/06. O contrato de junho/20 fechou 01/06 com valorização de 10,29% cotado a US\$ 0,75 por bushel. Os contratos de julho e agosto/2020, foram cotados a US\$ 0,95 e US\$ 1,10/bushel, respectivamente. O contrato de setembro/2020 iniciou no dia 01/06 cotado a US\$ 1,05 por bushel (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

18 a 25 DE MAIO

O preço da saca do milho, no MS, encerrou 01/06 com desvalorização de 2,98% em relação a última semana de maio de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 38,75 (Tabela 5).

A praça de Sidrolândia registrou a maior desvalorização no período, a saca de milho registrou o valor de R\$ 38,00 (Tabela 5). A desvalorização no preço do cereal teve reflexo na desvalorização do dólar e a expectativa de colheita da segunda safra de milho que começa a pressionar as cotações do cereal no mercado interno. O preço médio do início de junho ficou em R\$ 38,75/sc, no comparativo com junho do ano passado, houve avanço nominal de 31,89%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 29,38/sc.

Tabela 5 - Preço médio do Milho em Mato Grosso do Sul de 22/05 a 01/06/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	22/mai	26/mai	01/jun	Var. % Período
Caarapó	39,00	39,00	38,50	-1,28
Campo Grande	40,50	40,00	39,00	-3,70
Chapadão do Sul	41,00	41,00	39,00	-4,88
Dourados	39,00	39,00	39,00	0,00
Maracaju	40,00	40,00	39,00	-2,50
Ponta Porã	38,50	38,50	38,50	0,00
São Gabriel do Oeste	40,50	40,00	39,00	-3,70
Sidrolândia	41,00	40,00	38,00	-7,32
Preço Médio	39,94	39,69	38,75	-2,98

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

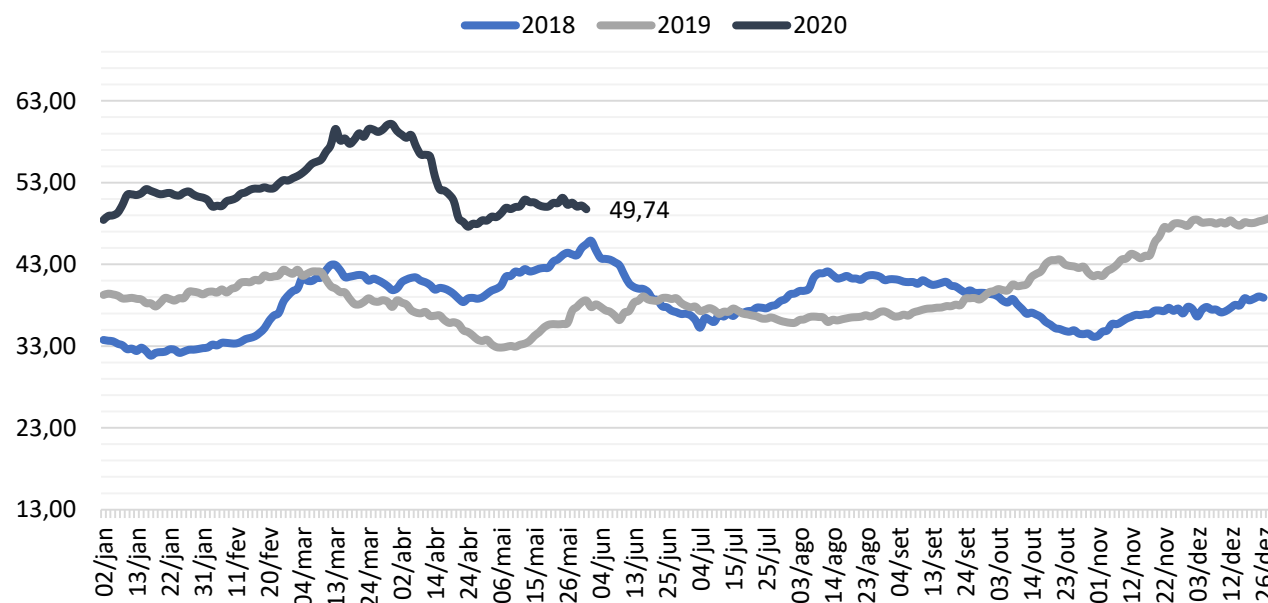
2010	2011	2012	2013	2014
2 650	4 300	5 400	6 400	7 200
4 300	4 750	6 550	7 200	8 300
4 700	4 150	5 250	6 100	7 100
6 300	3 850	6 100	7 300	8 300
8 400	8 050	7 000	8 400	7 100
8 550	7 000	5 450	4 500	8 500
9 400	8 100	6 400	4 200	9 500
72495	54200	60200	59650	73850



Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico o indicador Cepea/Esalq registrou desvalorização de 2,74%, em relação ao dia 25/05, e fechou 01/06 cotado a **R\$ 49,74**.

No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 28,99% (Gráfico 8).

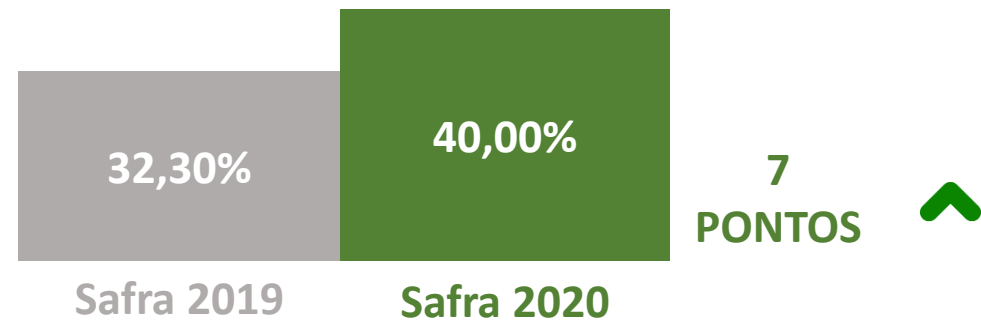


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 01 de junho, o MS já havia comercializado 40% do milho safrinha 2020, avanço de 7 pontos percentuais a mais que o índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 7).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu **40%**

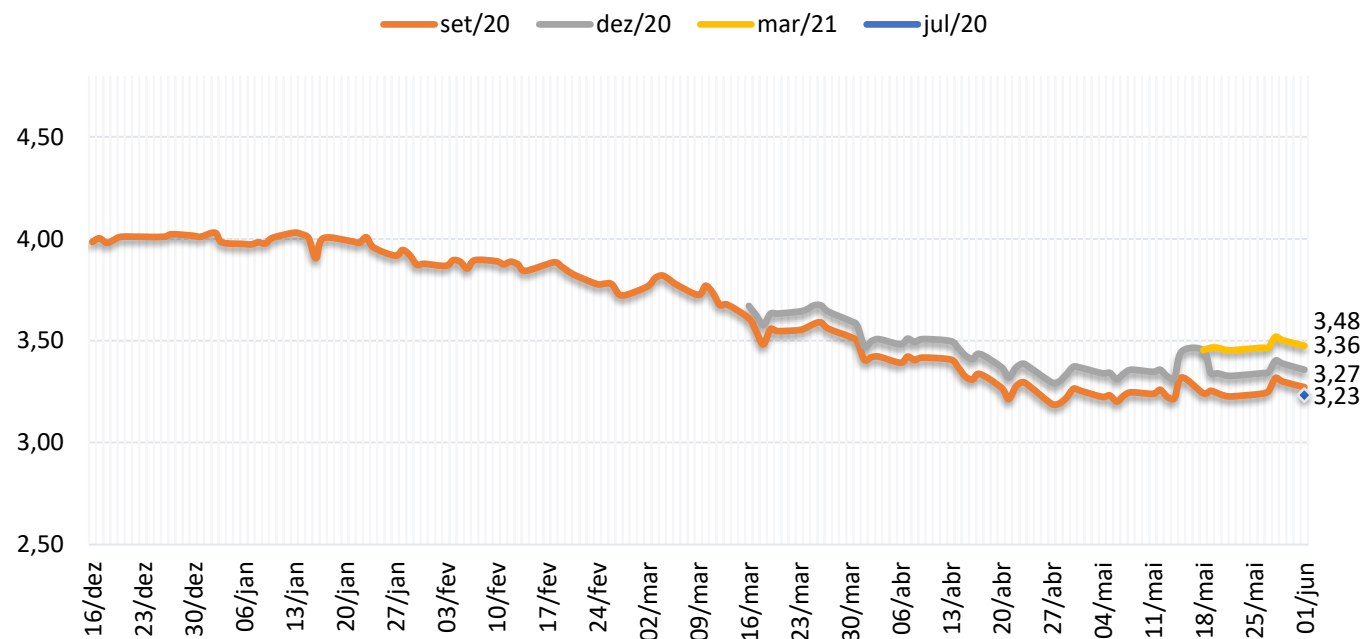


Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA, no fechamento de 01/06, registraram ligeira alta na maioria dos contratos. O contrato de setembro/20 desvalorizou 1,39% em relação ao dia 25/05 e fechou a cotação em US\$ 3,27 por bushel. O vencimento de dezembro/20, cotado a US\$ 3,36/bushel e alta de 0,90%.

O contrato de março de 2021 com valorização de 0,65%, cotado a US\$ 3,48 por bushel. O contrato de julho/20 iniciou no dia 01/06 sendo cotado a US\$ 3,23.

Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Bruna Mendes Dias

Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

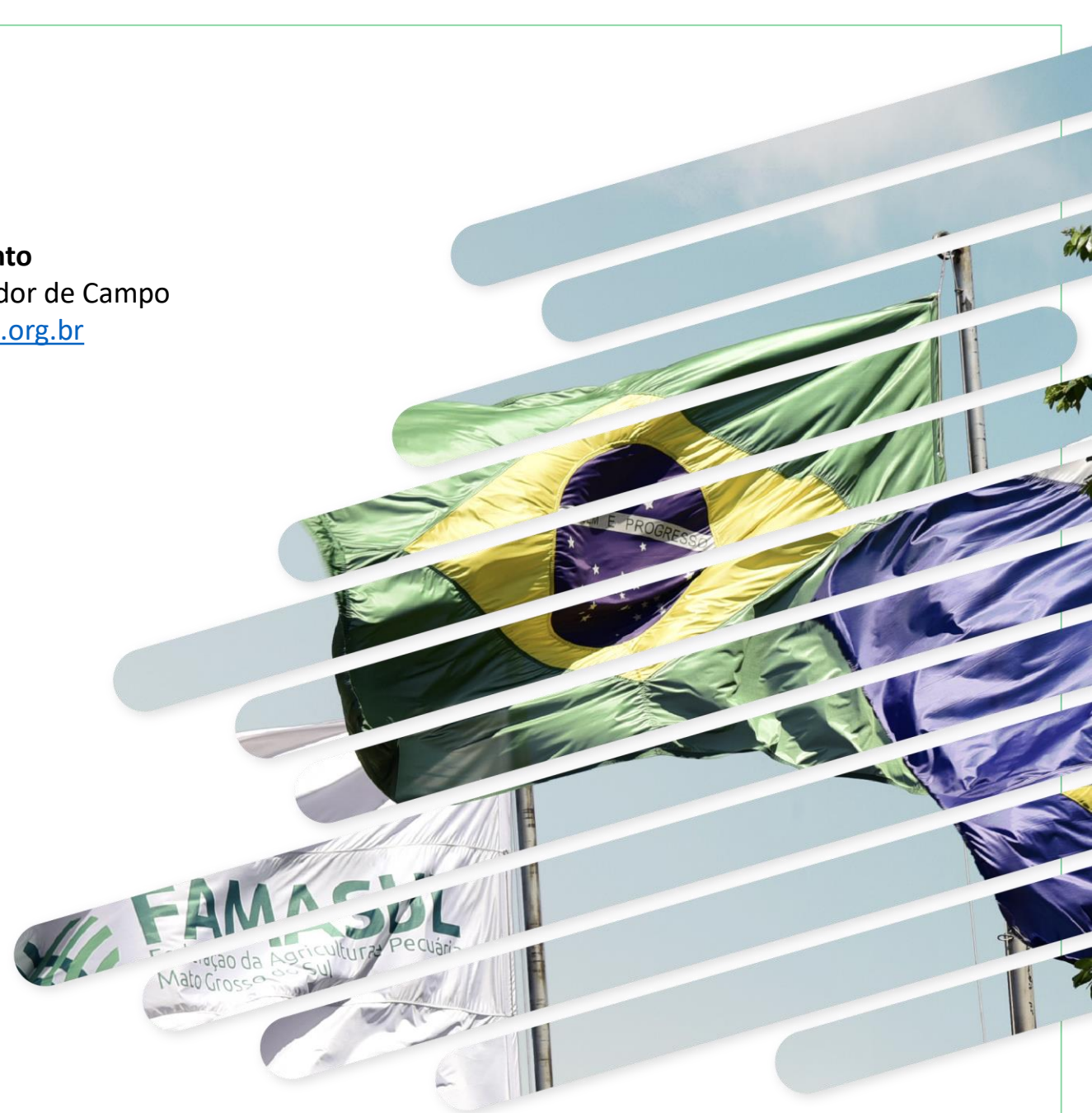
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

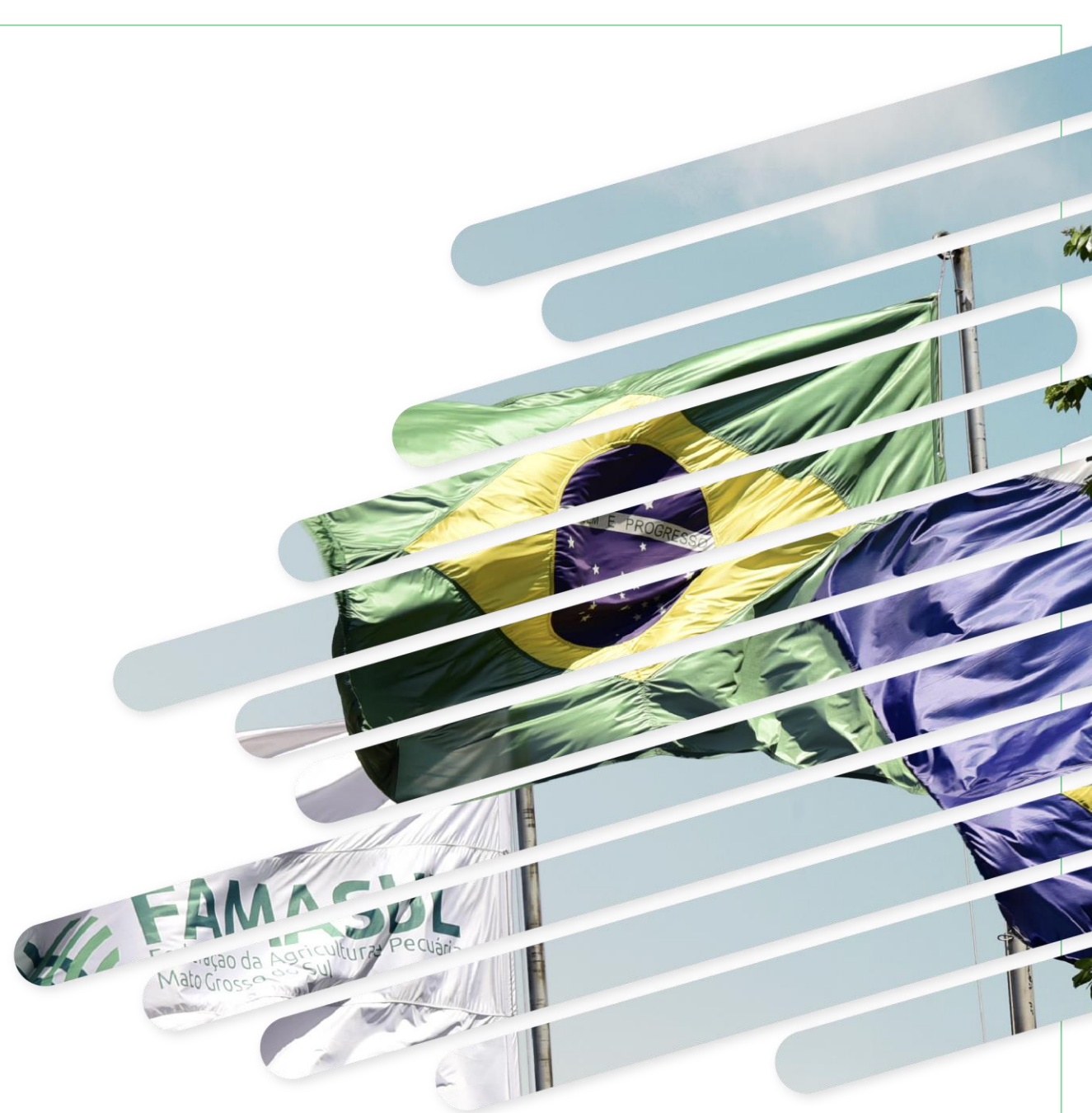
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

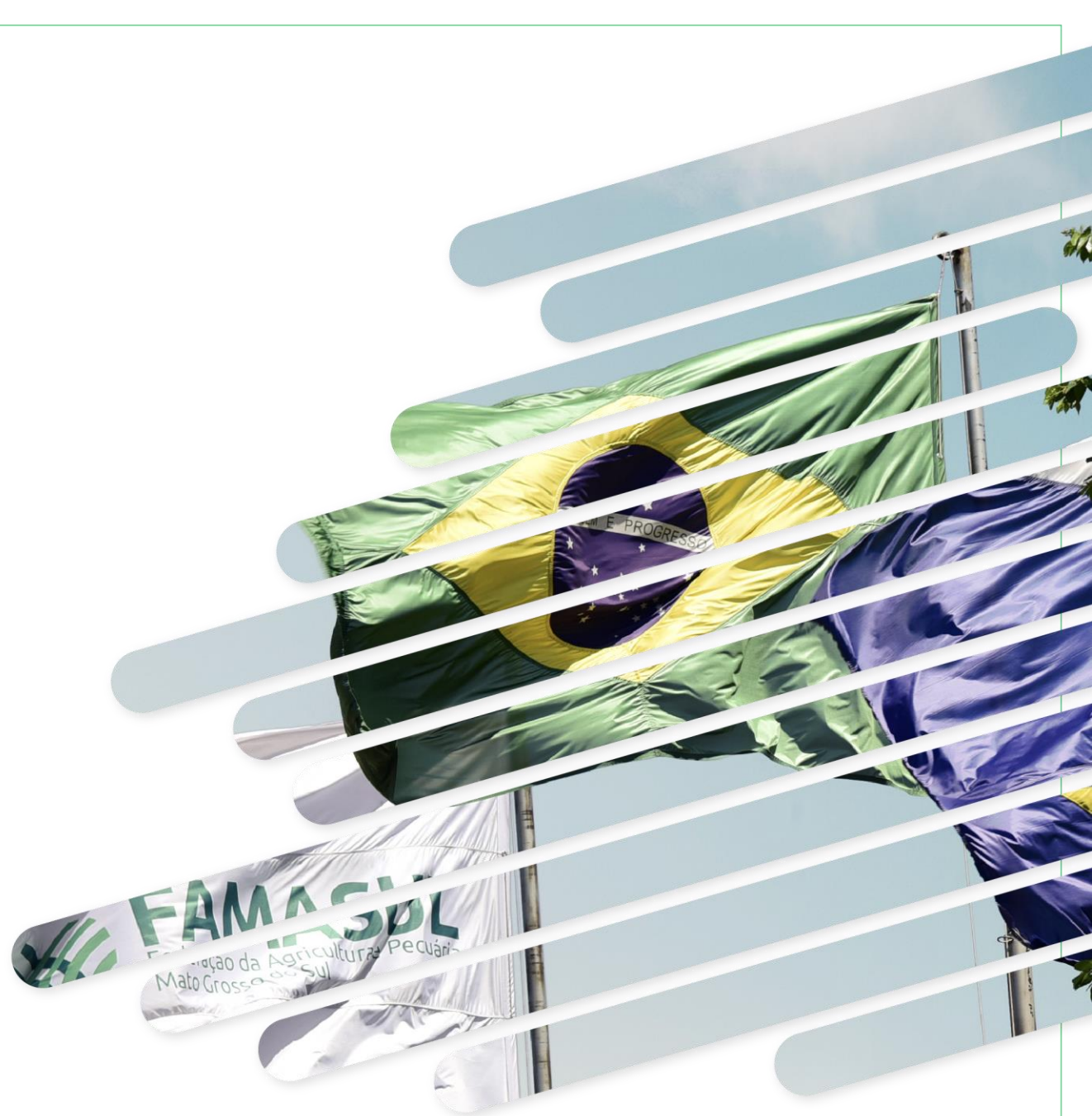
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Frederico Azevedo e Silva
Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul